

alcançando 100% de P1 e 90% de P2. No que diz respeito aos requisitos de segurança, infraestruturas e informação foram obtidas 100%. Ressaltamos que o Protocolo supramencionado concorre para preservar a integridade dos dados, melhoria significativa na qualidade dos produtos finais, otimização e mitigação de riscos associados à saída de profissionais-chave da empresa. **Conclusão:** Conclui-se que a validação em sua primeira e segunda etapa foi validada. Ao investir na Validação de Sistemas Computadorizados, as organizações não apenas atendem às regulamentações, mas também promovem uma cultura de segurança, confiança e qualidade em seus produtos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1582>

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DE UM HEMOCENTRO DO NORDESTE DO BRASIL

JC Oliveira, ACC Lima, WS Teles, FM Aquino, FKF Oliveira, EM Brasil, FEC D Carmo, APBP Silva

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: Os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) são todos os resíduos gerados nas atividades exercidas pelos de serviços de saúde. Conhecer o grau de periculosidade e a origem dos RSS é fundamental para planejar uma gestão integrada, buscando definir um modelo eficiente. O gerenciamento dos RSS constitui-se num conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas, técnicas e normativas objetivando minimizar a geração de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro, de forma eficiente, para que a proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente seja alcançada. Este tema se tornou um assunto de grande relevância para a gestão ambiental nas instâncias públicas e privadas, visando o desenvolvimento sustentável contemporâneo e a necessidade de minimizar os riscos de epidemias locais, regionais, nacionais e internacionais, essa realidade se aplica também aos Hemocentros. **Objetivos:** Apresentar as ações de gestão aplicadas e executadas em um Hemocentro do Nordeste do Brasil, com a finalidade de melhoria nas etapas de segregação e acondicionamento dos RSS gerados, visando a proteção direta dos colaboradores, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. **Metodologia:** A presente pesquisa é do tipo experimental, a partir das auditorias internas e externas realizadas nos setores de captação, coleta, produção e dispensação, imuno do doador e receptor, sorologia, laboratório de controle de qualidade e diagnóstico e tratamento. Para operação das auditorias internas (AI) foi realizado: Notificação ao setor auditado sobre AI, construção da agenda de AI, realização da AI, a partir de roteiro de inspeção do Ministério da Saúde e elaboração de relatórios. Em relação a auditoria externa foi efetuada pela avaliação técnica e gerencial de serviços de hemoterapia do Ministério da Saúde e inspeção técnica da Coordenação de Vigilância Sanitária (COVISA). **Resultados:** As ações realizadas pela Coordenação Ambiental

visam corrigir problemas de segregação e acondicionamento dos RSS gerados no estabelecimento, para que as demais etapas do manejo de resíduos sejam realizadas de forma eficaz. As diversas áreas e setores do HEMOCENTRO geram vários tipos de resíduos. Conforme os procedimentos operacionais padrão assim como os procedimentos sistêmicos da qualidade, a coordenação ambiental, orientam os colaboradores a efetuarem a segregação e acondicionamento correta dos RSS, de acordo com as etapas 1,2,3 e 4 da unidade. As ações de gestão ambiental, refere-se ao conhecimento dos resíduos gerados em cada setor, sendo assim foi realizada uma perquirição em parceria com os gestores de cada âmbito gerador de resíduo, descrevendo-os detalhadamente em uma planilha. A partir dos dados coletado, dá-se início a segunda etapa, que consiste na elaboração de etiquetas descrevendo os resíduos gerados conforme classificação. **Discussão:** A Gestão Ambiental constatou que a houve melhora na segregação e acondicionamento, pois os erros que aconteciam nestas etapas diminuíram após a adoção dessas medidas. Porém ainda há necessidade de se aprimorar estas etapas do manejo, visto que alguns setores permanecem segregando e acondicionando de maneira errada. Conclui-se que, além das ações realizadas, constata-se que a base da fundamentação para o manejo correto dos RSS é a conscientização dos colaboradores ao participar dos treinamentos ofertados. **Conclusão:** Conclui-se que, além das ações realizadas, constata-se que a base da fundamentação para o manejo correto dos RSS é a conscientização dos colaboradores ao participar dos treinamentos ofertados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1583>

INVESTIGAÇÃO DOS RESÍDUOS INFECTANTES POR BOLSA DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO NORDESTE DO BRASIL

JC Oliveira, ACC Lima, DNC Martins

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A segregação de acordo com a classificação dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) é a etapa mais importante do manejo, pois são neste momento que se garante o descarte e o acondicionamento correto, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, radiológicas, o estado físico e a natureza dos riscos envolvidos. Essa etapa deve ser devidamente avaliada. Para isso há o indicador de segregação do RSS na origem, importante instrumento para avaliar se a segregação está sendo realizada conforme sua classificação, a correta segregação e o bom acondicionamento garantem que a destinação final seja ambientalmente adequada. **Objetivos:** Apresentar os índices de efetividade de segregação de resíduos nas áreas visitadas nos anos de 2021 a 2023 no Hemocentro de Sergipe (HEMOSE) e avaliar seu desempenho frente à meta estabelecida. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa in loco, em que as áreas avaliadas são visitadas mensalmente e um formulário de avaliação é preenchido, nele são observados se os setores estão segregando os resíduos gerados de forma correta, conforme a classificação da RCD 222/2018 da